

Diocese de Petrópolis

Petrópolis, 11 de outubro de 2023

Irmãos e irmãs da Diocese de Petrópolis,

O dia 16 de dezembro de 2012 foi um divisor de águas em minha vida. Assumi, naquela data, o pastoreio de nossa amada Diocese de Petrópolis a pedido do Papa Bento XVI, de venerável memória.

Vim com o coração aberto, cheio do desejo de fazer ainda mais conhecido Jesus Cristo, que me tirou das agraciadas terras baianas para enviar à essas abençoadas terras fluminenses.

Foram quase 11 anos de profunda alegria, vivência da fé e aprendizado pastoral. Vocês não podem imaginar o quanto eu fui feliz ao longo desses anos!

Agradeço o carinho de todos os irmãos e irmãs das paróquias e comunidades das cidades de Petrópolis, Teresópolis, Areal, São José do Vale do Rio Preto, Magé, Guapimirim e mais das porções nos municípios de Paraíba do Sul e Três Rios.

Minha eterna gratidão aos Padres da Diocese de Petrópolis, pelos quais tenho profundo carinho, respeito e admiração. Vocês são um dos maiores tesouros que temos em nossa Diocese.

Agradeço, igualmente, aos amigos e amigas mais próximos, com os quais partilhei as alegrias e os desafios pessoais, sempre me apoiando nos bons conselhos e nos incentivos constantes. Meu muito obrigado a todo o Regional Leste 1 e a todos os bispos do Estado do Rio de Janeiro, que foram, para mim, verdadeiros mestres da pastoral e amigos de todas as horas.

Minha profunda gratidão e afeto a todos os fiéis leigos e leigas da Diocese, para os quais dedico os meus mais profundos sentimentos. Eu me senti entre vocês como em família, como bispo irmão entre irmãos. Meu coração está cheio de nomes e rostos, que são os de vocês. Levarei, também, na retina dos meus olhos, a face de Nossa Senhora do Amor Divino, de quem tenho recebido tanta ternura e tantas graças.

O mesmo afeto dedico aos Seminaristas, Diáconos, Religiosos, Religiosas, Consagrados, Consagradas, aos Membros das Novas Comunidades, Movimentos, Agentes das Pastorais, Virgens Consagradas e Viúvas Consagradas.

Apresento aqui meu reconhecimento e gratidão aos funcionários da Mitra Diocesana, aos





Diocese de Petrópolis

da Universidade Católica de Petrópolis, aos membros do Instituto Histórico de Petrópolis e da Academia Petropolitana de Letras; além dos amigos de muitas outras instituições e serviços.

Sou grato às autoridades civis, militares e religiosas, que compartilharam comigo grandes trabalhos em favor da população, especialmente nos momentos dos grandes desafios causados pelas catástrofes e na atenção aos mais vulneráveis de nossa sociedade.

Peço que todos os diocesanos perseverem na caminhada da fé. Não deixem que ninguém os tire do caminho da vida e que nada os separe do amor de Cristo; amem a nossa Igreja e sejam muito felizes e abençoados por Nosso Deus e Salvador.

Agora vou para uma nova missão, a pedido do Papa Francisco. Desejo chegar na Arquidiocese de Fortaleza com a mesma alegria que cheguei aqui. Agradeço ao Santo Padre por ter me escolhido para essa nova missão, que buscarei cumprir com espírito de fé e de serviço a Cristo e à sua Igreja.

Ademais, peço que acolham o novo bispo diocesano, que será escolhido pelo Papa Francisco, com o mesmo carinho com que vocês me acolheram.

Meu coração já está cheio de saudade, podem acreditar; eu virei aqui para visitá-los, podem ter certeza.

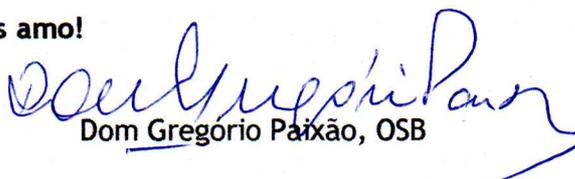
Enfim, peço perdão a todos pelas limitações apresentadas por mim ao longo desses quase 11 anos de convivência. Nem sempre a gente acerta!

Minha missa de despedida será no dia 02 de dezembro, às 9 horas, na Catedral de Petrópolis. Todos estão convidados!

Convido-os, igualmente, para a missa de minha posse, na Catedral de Fortaleza, no dia 15 de dezembro, às 19 horas.

Rezem por mim, eu suplico! Contem com minhas orações.

E não esqueçam: **eu os amo!**


Dom Gregório Paixão, OSB